

## JANGÁ | Navegando na imaginação

Inspirado na jangada, embarcação de madeira utilizada na pesca artesanal do nordeste do Brasil e construída com madeiras de flutuação, cordas e tecido para a vela triangular, o mobiliário incorpora elementos simbólicos que remetem à riqueza cultural da região. Essa tradição carrega consigo significados e memórias, muitos dos quais foram imortalizados em músicas e outras obras. O artista baiano Dorival Caymmi, inspirado pelo mar, capturou em suas canções os movimentos dos jangadeiros, a saudade das famílias, os sentimentos do pescador, o retorno triunfante da pesca, a dor da despedida e a preocupação constante com os filhos.

O mobiliário proposto, influenciado pelas embarcações e pela obra de Caymmi, estabelece uma ligação intrínseca com a cidade de Salvador. Buscando destacar simbolicamente a tradição e a regionalidade, o design incorpora elementos de materialidade, forma e simplicidade.

Utiliza-se materiais sustentáveis e acessíveis, como madeira de reflorestamento e cordas, visando a sustentabilidade econômica e ambiental. Além disso, inspirado na abordagem de Lina Bo Bardi, adotou-se encaixes que permitem montagem, desmontagem, transporte e adaptabilidade facilitados.

Para um uso lúdico e criativo destinado a crianças na primeira infância e apoio aos cuidadores, o mobiliário incentiva o desenvolvimento motor, coordenação e estímulo sensorial, promovendo cores vibrantes, texturas variadas e espaço para exploração. Facilita a socialização, sendo expansível para mais interações, e promove a acessibilidade universal com rampas e elementos táteis e sonoros. Além do impacto no desenvolvimento infantil, o mobiliário contribui para a vitalidade urbana, promovendo espaços públicos inclusivos e acolhedores. Reforça o senso de identidade da comunidade e enriquece o tecido urbano, contribuindo para uma cidade mais lúdica, inclusiva, sustentável e vibrante.